

DESENVOLVIMENTO PONDERAL DA RAÇA GUZERÁ¹

Alfredo Ribeiro de Freitas², Luiz Otávio Campos da Silva³, Carlos Henrique Cavallari Machado⁴, Kepler Euclides Filho³, Luiz Antonio Josahkian⁴

O objetivo foi atualizar informações sobre o padrão de crescimento de animais da raça Guzerá até os dois anos de idade e quantificar como o sexo e o regime alimentar influenciam o desenvolvimento desses animais. Foram analisados dados de nove pesagens, em quilogramas, do nascimento até os 24 meses de idade, de 41.866 animais Guzerá controlados pela ABCZ, sendo 21.722 fêmeas e 20.144 machos, nascidos de 1975 a 1998 e criados a pasto, semi-confinados ou confinados. As médias de pesos, em kg, e idades, em dias, respectivamente, nas nove pesagens foram: 29 e 1 (PN); 68 e 62 (P1); 122 e 154 (P2); 166 e 246 (P3); 196 e 338 (P4); 224 e 429 (P5); 256 e 520 (P6); 287 e 604 (P7); e 313 e 683 (P8). Os valores obtidos em cada um dos três regimes alimentares, pasto, semi-confinado e confinado, respectivamente, foram: peso estimado aos 24 meses de 304, 416 e 430 kg para os machos e de 266, 372 e 421 kg para as fêmeas; picos de ganho de peso diário de 555, 590 e 640 g para os machos e de picos de ganho diário de peso de 510, 577 e 587 g para as fêmeas; ganho diário aos 24 meses de idade de 117, 323 e 310 g/dia para os machos e de 86, 237 e 333 g/dia para as fêmeas. Dentro de cada regime alimentar, a superioridade do peso dos machos em reação ao peso das fêmeas, do nascimento até os dois anos, variou de 4 a 13%, 4 a 15% e 2 a 7% nos animais mantidos a pasto, semi-confinados e confinados, respectivamente. A superioridade, em peso, dos animais semi-confinados e confinados com relação aos mantidos a pasto, variou de 7 a 37% e 17 a 44 % (machos) e de 5 a 40% e 17 a 58% (fêmeas).

PROCI-2000.00131
FRE
2000
SP-2000.00131

¹ Trabalho pertencente ao subprojeto 06.1999.183.04 "Estudo de Pressuposições Associadas aos Modelos Mistos no Melhoramento Animal".

² Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste.

³ Pesquisador da Embrapa Gado de Corte.

⁴ Técnico da Associação Brasileira de Criadores de Zebu.

FREITAS, A.R. de; SILVA, L.O.C. da; MACHADO, C.H.C.; EUCLIDES FILHO, K.; JOSAHKIAN, L.A. Desenvolvimento ponderal da raça Guzerá. In: RESUMOS DOS TRABALHOS APRESENTADOS NA CONVENÇÃO NACIONAL DA RAÇA CANCHIM, 4., 2000, São Carlos, SP. **Resumos...** São Carlos : Embrapa Pecuária Sudeste/São Paulo : ABCCAN, 2000. p.22.

DESENVOLVIMENTO PONDERAL DA RAÇA GUZERÁ¹

Alfredo Ribeiro de Freitas², Luiz Otávio Campos da Silva³, Carlos Henrique Cavallari Machado⁴, Kepler Euclides Filho³, Luiz Antonio Josahkian⁴

¹ Trabalho pertencente ao subprojeto 06.1999.183.04 "Estudo de Pressuposições Associadas aos Modelos Mistos no Melhoramento Animal".

² Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste.

³ Pesquisador da Embrapa Gado de Corte.

⁴ Técnico da Associação Brasileira de Criadores de Zebu.

Introdução

O objetivo foi atualizar informações sobre o padrão de crescimento de animais da raça Guzerá até os dois anos de idade e quantificar como o sexo e o regime alimentar influenciam o desenvolvimento desses animais.

Metodologia

Foram analisados dados de nove pesagens, em quilogramas, do nascimento até os 24 meses de idade, de 41.866 animais Guzerá controlados pela ABCZ, sendo 21.722 fêmeas e 20.144 machos, nascidos de 1975 a 1998 e criados a pasto, semi-confinados ou confinados. As médias de pesos, em kg, e idades, em dias, respectivamente, nas nove pesagens foram: 29 e 1 (PN); 68 e 62 (P1); 122 e 154 (P2); 166 e 246 (P3); 196 e 338 (P4); 224 e 429 (P5); 256 e 520 (P6); 287 e 604 (P7); e 313 e 683 (P8).

Resultados e Discussão

Os valores obtidos em cada um dos três regimes alimentares, pasto, semi-confinado e confinado, respectivamente, foram: peso estimado aos 24 meses de 304, 416 e 430 kg para os machos e de 266, 372 e 421 kg para as fêmeas; picos de ganho de peso diário de 555, 590 e 640 g para os machos e de picos de ganho diário de peso de 510, 577 e 587 g para as fêmeas; ganho diário aos 24 meses de idade de 117, 323 e 310 g/dia para os machos e de 86, 237 e 333 g/dia para as fêmeas. Dentro de cada regime alimentar, a superioridade do peso dos machos em reação ao peso das fêmeas, do nascimento até os dois anos, variou de 4 a 13%, 4 a 15% e 2 a 7% nos animais mantidos a pasto, semi-confinados e confinados, respectivamente. A superioridade, em peso, dos animais semi-confinados e confinados com relação aos mantidos a pasto, variou de 7 a 37% e 17 a 44% (machos) e de 5 a 40% e 17 a 58% (fêmeas). Observa-se que a superioridade dos machos sobre as fêmeas cresce com a idade do animal nos três regimes de alimentação; aos 24 meses os ganhos de peso diário dos animais confinados é aproximadamente três vezes quando comparado com os animais mantidos a pasto.

Conclusões

1. O estudo do desenvolvimento ponderal de uma raça de gado de corte é decisivo para a produção animal.
2. Aos 24 meses de idade, os animais da raça guzerá já atingiram em torno de 90% de seu peso adulto;
3. Os fatores sexo e tipo de confinamento podem orientar o produtor sobre a melhor idade de abate do animal.

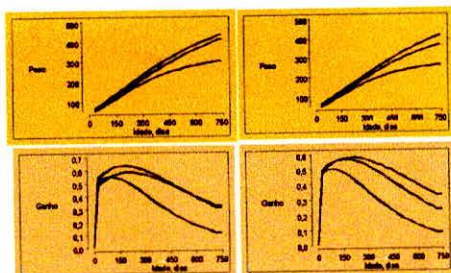


Figura 1 - Os Pesos, em quilograma, e ganho de peso diário, em ordem decrescente de valores, são obtidos de animais confinados, semi-confinados e a pasto, respectivamente. Machos estão na Figura à esquerda e fêmeas à direita